

# Ministro da Cidadania defende aumento de 50% no Bolsa Família

**Brasília** - Após reunião com o ministro Paulo Guedes (Economia), o ministro João Roma (Cidadania) defendeu nessa quarta-feira (28) que, na reformulação do Bolsa Família, o benefício médio por mês suba 50% ou mais.

Atualmente, o programa de transferência de renda paga, em média, cerca de R\$ 190 por família. Se for elevado em 50%, esse valor chegará a R\$ 285.

O presidente Jair Bolsonaro já chegou a prometer que o benefício médio subiria para R\$ 300. Depois, ele declarou que o aumento seria de 50%, mas sem informar o valor final.

“O presidente falou de um aumento de cerca de 50% do valor. Nós pretendemos que chegue a isso ou talvez até mais. Mas tudo isso vai depender obviamente de entendimento inclusive aqui com a

área econômica em momento oportuno”, afirmou Roma.

As pastas da Cidadania e da Economia discutem o desenho final da proposta de reformulação do Bolsa Família. A ideia é fundir várias ações sociais em um único programa social, que deve inclusive ganhar novo nome, substituindo a marca Bolsa Família que foi criada na gestão petista.

O valor médio ainda está em debate no governo. Roma disse que o valor será o maior possível, mas isso depende de limitações orçamentárias.

Em versão recente elaborada pelo governo, o número de beneficiários também deve aumentar, passando de 14,7 milhões de famílias para aproximadamente 17 milhões. Com isso, o custo do programa tende a subir para cerca de R\$ 53 bilhões por ano. No Orçamento de 2021, a verba para o Bolsa Família é de R\$ 34,9 bilhões.

Guedes afirmou ontem que os “cálculos estão dentro

da Lei de Responsabilidade Fiscal e respeitando o teto de gastos”. O teto é uma norma que impede o crescimento de despesas acima da inflação.

O governo, segundo os ministros, quer enviar a MP (medida provisória) de reestruturação dos programas sociais até o início de agosto. Uma MP passa a valer imediatamente e precisa do aval do Congresso em até 120 dias para não perder a validade.

O plano é dar início ao novo Bolsa Família em novembro, logo após o pagamento da última parcela do auxílio emergencial.

## Bolsa sobe e dólar cai a R\$ 5,10 após decisão do Fed

**São Paulo** - Em linha com o esperado pelo mercado, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) manteve inalterada a taxa dos Estados Unidos entre 0% e 0,25% ao ano. A decisão foi unânime e a reação do mercado positiva. Nesse cenário, o dólar cedeu ante o real, em baixa de 1,31%, a R\$ 5,1099. Já a Bolsa subiu 1,34%, aos 126.285,59 pontos.

A avaliação é de que a manutenção por mais tempo de estímulos monetários nos Estados Unidos e o impacto, por ora, reduzido da cepa Delta sobre a recuperação da economia global podem aumentar o apetite por ativos

de risco - o que favorece a Bolsa brasileira. O grande bode na sala ainda é a indefinição em torno da reforma do Imposto de Renda, que gera temores de remessas antecipadas de lucros e dividendos e inibe o investimento estrangeiro direto.

A moeda americana fechou no menor valor desde 14 de julho. Na máxima, bateu em R\$ 5,1925 e na mínima, R\$ 5,1059. A moeda para agosto caiu 1%, a R\$ 5,1195.

O real, que costuma apertar mais em dias negativos no exterior, ontem liderou o ranking das valorizações entre moedas emergentes.

O índice DXY - termômetro do comportamento do dólar frente a seis divisas fortes - virou de mão e passou a cair após fala de Jerome Powell, presidente do Fed.

Na coletiva, Powell afirmou que a alta atual dos preços “não deve deixar marca permanente no processo de inflação” e que não há decisão sobre o momento de início da redução de compra de ativos (tapering), ponto de divergência entre dirigentes do Fed.

O presidente do Fed ressaltou também que a “economia americana ainda está longe de atingir as metas, em especial do lado do emprego, reforçando mais uma vez a necessidade da manutenção dos estímulos”, aponta Rafael Ribeiro, analista da Clear Corretora.

Para o head de Tesouraria do Travelex Bank, Marcos Weigt, a ausência de alterações no discurso do Fed foi um “não evento” muito positivo e o real tende a ser beneficiado.

## Relator mantém isenção de lucros e dividendos a empresas do Simples

**Brasília** - O deputado Celso Sabino (PSDB-PA) afirmou nessa quarta-feira (28) que seu substitutivo do projeto que muda as regras do Imposto de Renda (PL 2.337/21) deve manter a isenção da taxa dos lucros e dividendos das empresas que integram o Simples Nacional.

De acordo com o relator, a mudança no texto, que passava a tributar essas empresas, foi acordada após setores levarem a demanda ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

O tucano afirmou também que há “grande possibilidade” de que a faixa de isenção dos lucros e dividendos, de R\$ 20 mil mensais na proposta

atual, seja ampliada. Porém, disse que ainda estudam qual seria o aumento possível. Essa medida, afirmou, busca beneficiar principalmente as pequenas e micro empresas. Hoje, todos os lucros e dividendos são isentos.

Outra mudança anunciada pelo relator é a retirada do texto de qualquer alteração do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), que abrange benefícios como o vale-alimentação. Sabino afirmou que segue conversando com prefeitos e governadores para alinhar ajustes na proposta e que nesta quinta (29) tem reunião com os secretários estaduais de Fazenda.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ**  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ

**EXTRATO DE REPUBLICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 73/2021 – HUOP/UNIOESTE.** Objeto: Prestação e serviços de exames laboratoriais para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Valor máximo total estimado: R\$ 238.978,7122. **Recebimento das propostas:** Das 09:00h do dia 29/07/2021 até às 09:00h do dia 10/08/2021. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 10/08/2021, 09:00h. Altera-se a data de abertura. O edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5397, ou ainda nas home-pages [www.unioeste.br/huop](http://www.unioeste.br/huop), [www.comprasparana.pr.gov.br](http://www.comprasparana.pr.gov.br) ou [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br) em conformidade com o Dec. Est. n.º 2452, de 07/01/04. Cascavel, 28/07/2021.

## INDICADORES ECONÔMICOS

DÓLAR		28/07	
	% dia	compra	venda
COMERCIAL	-1,3%	5,1090	5,1100
PTAX (BC)	-0,3%	5,1521	5,1527
PARALELO	-1,1%	4,9900	5,3900
TURISMO	-1,1%	4,9900	5,3700
EURO	-0,5%	6,0841	6,0853

US\$ 1 É IGUAL A:		MOEDAS X REAL	
lenc	110,09	lenc	R\$ 0,0468
Libra est.	0,72	Libra est.	R\$ 7,15
Euro	0,85	Peso arg.	R\$ 0,053
Peso arg.	96,64	R\$1:	1.338,15 guaranis

POUPANÇA - TR			
Período/depósitos...	Poup. antiga até 3/5/12	Poup. nova part. 4/5/12	TR
27/6 a 27/7	0,5000	0,2446	0,0000
28/6 a 28/7	0,5000	0,2446	0,0000
1/7 a 1/8	0,5000	0,2446	0,0000
2/7 a 2/8	0,5000	0,2446	0,0000
3/7 a 3/8	0,5000	0,2446	0,0000

BOVESPA		28/07	
IBOVESPA:	+1,34%	126.285	pontos
Ações	%		R\$
Petrobras PN	+2,06%	27,71	
Vale ON	+2,73%	117,30	
ItaúUnibanco PN	+3,25%	30,79	
Bradesco PN	+2,34%	24,91	
Weg ON	+8,17%	37,20	
Natura ON	-6,38%	55,00	

ÍNDICES DE INFLAÇÃO				
	MAI	JUN	ano	12m
Índice				
IPCA (IBGE)	0,83	0,53	3,77	8,35
IGP-M (FGV)	4,10	0,60	15,08	35,75
IGP-DI (FGV)	3,40	0,11	14,26	34,53

REAJUSTE DE ALUGUÉIS			
Índice	MAI	JUN	JUL
IGP-M (FGV)	1,3202	1,3704	1,3575
IGP-DI (FGV)	1,3346	1,3653	1,3453

\* Correção anual. Multiplique valor pelo índice

SELIC ANUAL: 4,25% | TJLP: 4,88%

TABELA DO IR			
BASE (R\$)	Aliq. %	deduzir	
Até 1.903,98	-	-	-
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80	
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80	
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13	
Acima de 4.664,68	27,5	869,36	

SAL. MÍNIMO PR (jan/21 a dez/21)			
I	II	III	IV
R\$ 1467,40	R\$ 1524,60	R\$ 1577,40	R\$ 1696,20

Em reais. \*Faixa II: empregados domésticos.

OUTROS INDICADORES				
	MAI	JUN	JUL	
TJLP (%)	4,61	4,61	4,88	
Sal. mínimo	1.100,00	1.100,00	1.100,00	
UPC	23,54	23,54	23,54	

CUSTO DA CONSTRUÇÃO (CUB)					
R\$/m2	MAI	JUN	%m	%ano	%12m
Paraná	1.829,52	1.856,51	1,48	7,94	14,93
Norte	1.832,46	1.893,55	4,28	8,15	18,84
Oeste	1.860,62	1.881,56	1,13	6,98	15,93

PREVIDÊNCIA		COMP. JUNHO	
Empresário/empregador	Contribui 11% sobre pró-labore, entre R\$ 1.100,00 (R\$ 121,00) e R\$ 6.433,57 (R\$ 707,69), por GPS.		
Autônomo	1) Quem só recebe de p. físicas: recolhe 20% entre R\$ 1.100,00 (R\$ 220) a R\$ 6.433,57 (R\$ 1.286,71). 2) Recebe de jurídicas: a empresa recolhe 11% sobre o máximo de R\$ 6.433,57 (R\$ 707,69) e desconta do autônomo. 3) Recebe jurídicas e físicas: desconto de 11% s/ que receba de jurídicas até R\$ 6.433,57 (R\$ 707,69). Se não atingir este teto, recolhe 20%, via carnê, sobre a diferença até R\$ 6.433,57 (R\$ 707,69). 4) Aut. especial: sobre R\$ 1.100,00, recolhe 5% (donas de casa, Lei 12.470/2011) ou 11% (demais), mas só aposenta por idade.		
Facultativo	Contribui com 20% sobre valores entre R\$ 1.100,00 (R\$ 220,00) a R\$ 6.433,57 (R\$ 1.286,71), por carnê.		
Empregados - taxas de desconto	Taxa até R\$ 1.100,00 (sal. mínimo)	7,5%	
	Taxa entre R\$ 1.100,01 e R\$ 2.203,48	9%	
	Taxa entre R\$ 2.203,49 e R\$ 3.305,22	12%	
	Taxa entre R\$ 3.305,23 e R\$ 6.433,57	14%	

COMO EFETUAR O CÁLCULO: calcule o valor da taxa de cada intervalo de salário, e depois some os valores EMPREGADOR - Taxa de 12% (Pes. físicas)

Venc.: emp. 20/7 físicas 15/7 domésticos 6/7

## MERC. RURAL

PREÇO PRODUTOR (DERAL/SEAB)					
Em 28/07	PR	DIA	30d.	Casc.	
SOJA	153,71	0,1%	11,8%	153,00	
MILHO	94,91	0,5%	31,6%	96,00	
TRIGO	84,44	0,0%	14,4%	88,00	
BOI GORDO	308,81	0,0%	0,4%	305,00	
FRANGO	2,80	0,0%	0,0%	-	

Soja, milho e trigo sc 60kg, boi gordo arroba e frango kg

BOLSA DE CHICAGO				
Em 28/07	CONT.	FECH.	DIA	30d.
SOJA	ago/21	1.432,00	13,75	7,1%
FARELO	ago/21	356,10	-2,70	0,6%
MILHO	set/21	549,25	0,50	-1,6%
TRIGO	set/21	688,75	14,25	5,7%

Em Pontos. 1 ponto = 1 centavo de dólar/bushel na soja (27,2kg), milho e trigo (25,4kg) e US\$ tonelada curta no farelo (907kg). DIA: variação em pontos

LOTES/ATAcado (AgDOSSIÉ.DINHEIRO)				
Em 28/07	PRAÇA	R\$/sc	SEM	30d.
SOJA	Cascavel	163,00	-1,2%	11,6%
SOJA	Paranaguá	171,00	-0,6%	14,0%
MILHO	Cascavel	104,00	0,0%	26,8%